

Ser mãe é emprestar seu corpo para que um novo ser se desenvolva dentro dele.

Ser mãe é saber esperar 6.400 horas, sem saber o que esta acontecendo e se não fosse pela ajuda de aparelhos, esperaria sem saber se o que vem é homem ou mulher.

Ser mãe é dar parte de seu próprio para alimentar quem chora por fome.

Ser mãe é abrir mão de seu tempo para ajudar constantemente ao filho pequeno que não sabe se defender, nem pedir, nem falar.

Ser mãe é acordar a noite, sem se importar com o frio, com o cansaço ou com a hora, para ver se o filho esta bem.

Ser mãe é abrir mão de sua própria felicidade para fazer o outro feliz.

Ser mãe é entender o verdadeiro sentido do amor, amando mais aos outros do que a si mesmo.

Ser mãe é sofrer com o sofrimento dos filhos.

Ser mãe é perder o sono de preocupação com os problemas que não são seus.

Ser mãe é chorar, é rir, é ser feliz vendo e fazendo os outros felizes.

Ser mãe é entregar seus filhos a Deus para que os proteja e os cuide em sua caminhada.

Ser mãe é lembrar dos momentos felizes vividos, esquecendo a tristeza diante de um pedido.

Ser mãe é saber que seus filhos estão felizes, não importando se junto dela ou não.

Ser mãe é receber carinho e também presentes.

Felicidade de mãe é ver que seus filhos se preocupam com ela.

É saber que mesmo longe, aqui ou em outro lugar, dela eles não esquecem.

Ser mãe é receber o carinho e o cuidado dos filhos, como forma de devolver o amor recebido.

Ser mãe é entender que seu filho é uma sementeira, que desde pequeno recebe sementes das mãos de sua mãe, e quando se faz adulto devolve para ela os frutos que ela plantou.

Ser mãe é ser um pouquinho de Deus, que dá amor aos seus filhos, deixando-os livres para escolher o seu caminho, enviando-lhes um amigo para ajudar quando estes estão distante de sua proteção.

Cleonir José Dias, 08/05/2009.